



## A aventura do menino Serafim Categoria (10-15 anos)

Agrupamento de Escolas Doutor Serafim Leite, São João da Madeira.  
Projeto criado pelos alunos de Português Língua não Materna, nível A1, no ano letivo  
2022/2023. As ilustrações são da autoria dos alunos do 7.º C, efetuadas nas aulas de  
Educação Visual. As vozes são originais bem como todas as ilustrações.



O Serafim é um menino português que vive em São João da Madeira. Ele tem um primo inglês que chegou a Portugal no último Natal. O William veio passar férias e foi recebido em festa no aeroporto pelo seu primo Serafim. O primo ficou alojado na sua *house* (casa), como ele diz... O Serafim decidiu mostrar-lhe a sua cidade em tempos de festa!



O primeiro local a visitar foi a Praça do Município.

- William, esta é uma praça importante para nós...

- Wow, What a nice place! <sup>1</sup>

Mas a alegria do Serafim e do primo ainda aumentou mais, pois aí conheceram uma nova amiga, a venezuelana Viktoria. As palavras de surpresa da amiga não demoraram muito.

- Esta plaza tiene muchos bares! Vamos a divertirnos. <sup>2</sup>

Tomaram uma bebida e rumaram à aventura.

<sup>1</sup> Expressão inglesa que significa "Que lugar tão giro!".

<sup>2</sup> Fala em espanhol que significa "Esta praça tem muitos bares! Vamos divertir-nos."



De seguida, o Serafim, o William e a Viktoria foram até outro belo local da cidade de São João da Madeira, foram até ao Parque da Cidade. Enquanto passeavam, travaram conhecimento com uma menina emigrante ucraniana, a Myroslava. Ela estudava no Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite.

- Привіт! Як от Serafim? <sup>3</sup> [Pryvit! Yak tu Serafim?]

- Estou bem. Vim passear e correr um pouco com o meu primo e a minha amiga Victoria. Queres vir também?

- із задоволенням. <sup>4</sup> [iz zadovolennyam]

Foram todos correr em conjunto e divertiram-se muito.

<sup>3</sup>[Pryvit! Yak tu Serafim?] (tradução do ucraniano é "Olá, como estás, Serafim?").

<sup>4</sup>[iz zadovolennyam] (tradução do ucraniano é "Sim, claro. Com prazer.").



O dia já estava a escurecer, mas o Serafim, agora acompanhado de mais três “companheiros de aventura”, não queria deixar de levar os seus amigos ao Centro de Arte da Oliva. Lá havia uma exposição belíssima, do seu colega de escola afegão, o Najib. Ele era aluno de artes e adorava pintar. Então lá foram.

Encontraram-se à porta do edifício e o Najib disse logo:

- دینی بېبې ار نم یاه ی شاقن دی ه اوخ ی م ای آ<sup>5</sup> [Shoma Mikhwain bebeni o rasani man ra]

- Todos disseram logo que sim.

Chegados à exposição, a surpresa foi enorme...

- Que bonito! – disse o Serafim.

- яка краса<sup>6</sup> [yaka krasa] – disse a Myroslava.

- This is so beautiful...<sup>7</sup> – disse o William.

- Estoy fascinada. ¡Qué artista!<sup>8</sup> – concluiu a Vicktoria.

O Najib ficou muito contente e convidou-os a todos para a sua próxima exposição... era já no sábado, na Casa da Criatividade.

Antes disso, soltou umas palavras de agradecimento...

- مت شاد ت ت سود ی لی خ<sup>9</sup> [Ma besyar khosh darim]

<sup>5</sup> [Shoma Mikhwain bebeni o rasani man ra] (tradução do persa é “Querem ver as minhas pinturas?”)

<sup>6</sup> [yaka krasa] (tradução do ucraniano é “Que beleza”)

<sup>7</sup> Tradução do inglês “Isto é muito bonito”.

<sup>8</sup> Tradução do espanhol “Estou fascinada! Que artista!”.

<sup>9</sup> [Ma besyar khosh darim] (tradução do persa “Gostei muito de vós”).



O sábado chegou e eles estavam todos juntos para a inauguração da nova exposição do Najib. A alegria foi ainda maior do que esperado, pois a exposição era mais do que isso, era um verdadeiro encontro de culturas. Cada um trouxe uma bebida e uma comida típica do seu país.

O Serafim levou um licor de Óbidos bem docinho e uma fogaça...

A Myroslava trouxe uma Борщ [Borshch]<sup>10</sup> e uma Ягоданка [Yahodanka]<sup>11</sup>.

A Victoria trouxe uma empanada e um “jugo de naranja”.

O Najib tinha nas mesas پنهان ناهنج [Pehran Tonban]<sup>12</sup> e ainda ولپ یلباگ [Gabli Palo]<sup>13</sup>

<sup>10</sup> [Borshch] (tradução do ucraniano é “Sopa de beterraba”).

<sup>11</sup> [Yahodanka] (tradução do ucraniano é “Sumo de bagas”).

<sup>12</sup> [Pehran Tonban] (sem tradução do persa – prato típico de arroz).

<sup>13</sup> [Gabli Palo] (sem tradução do persa – bebida tipo chá).



O William estava fascinado com o que via. Jamais ele imaginaria sentir-se um cidadão do mundo tão completo. Esta visita a São João da Madeira estava a ser muito especial. Até que ele lançou um repto. - Could we end the day with some beautiful music? <sup>14</sup> Todos adoraram a ideia. Pediram para ouvir uma música de cada país e assim foi. Foram logo para uma pista de dança improvisada...

<sup>14</sup>“Poderíamos terminar o dia com uma bela música?”



Tudo começou com uma música tradicional lançada pelo Serafim, o velhinho “apita o comboio”...

A Myroslava não resistiu e começou a trautear o *привіт у вишневому садку* [oi u vishnevomu sadku]<sup>15</sup>.

O Najib lançou para a sala o *ماحلي* [Mahali]<sup>16</sup>.

Por fim, a Viktoria não cantou, mas começou a dançar para todos verem um belo “tambor” (música venezuelana).

Todos se abraçaram, todos fizeram uma roda em volta do William, que não cabia em si de feliz.

<sup>15</sup> [oi u vishnevomu sadku] (música ucraniana /sem tradução).

<sup>16</sup> [Mahali] (música afegã /sem tradução).



No meio de tanta alegria, todos gritavam em conjunto...  
- Este é mesmo um lugar que nós tanto amamos! Viva a amizade.  
Dali em diante jamais os cinco amigos perderam o contacto. Até hoje,  
mesmo à distância, ainda recordam as aventuras daqueles dias.

**FIM**